

FRENTE A FRENTE NA O. N. U.

O REPRESENTANTE CHINÊS CRITICOU ACERBAMENTE AS PROPOSTAS SOVIÉTICAS

NOVA IORQUE, 4. — Segundo declarou o vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros na Assembleia Geral da O.N.U., a principal proposta apresentada pela União Soviética na actual sessão «não passa de um gracejo».

Chiao Kuan-Hua fez um ataque cerrado às duas «superpotências» e disse, em determinada altura: «Agora o Governo soviético afirma que na era nuclear não há outra solução senão a da coexistência pacífica entre os Estados, o que

presupõe, antes de mais nada, a renúncia do emprego da força nas relações internacionais, ou seja, a não utilização tanto de armas nucleares como convencionais. Isso não passa de um gracejo.»

Segundo Chiao, existem duas categorias de guerras: as justas e as injustas.

«Nós apoiamos as guerras justas e opomo-nos às guerras injustas. Se um socialista quiser continuar a ser socialista não deve opor-se a todas as guerras indiscriminadamente.

O não emprego da força nas relações internacionais só pode ser condicional e nunca incondicional.»

Criticando ainda outra proposta soviética, sobre a realização de uma conferência de segurança europeia, Chiao disse ser necessário, primeiro, «opomo-nos firmemente à agressão, interferência, subversão e «controle» das superpotências. Caso contrário, a chamada conferência de segurança europeia não passará de mais um nome dado à divisão das esferas de influência entre as duas superpotências por meio de blocos militares. Essa conferência devia chamar-se antes a «conferência de segurança europeia.»

O ministro chinês deitou ainda um balde de água fria sobre a proposta de realização de uma conferência mundial de desarmamento — outra iniciativa soviética.

Segundo afirmou, tal reunião não passaria, na realidade, de «um clube de conversa inútil», onde os delegados se entregariam a longas dissertações sem resolverem qualquer problema crítico.

Chiao disse que o problema mais urgente é a retirada das tropas estrangeiras dos países onde se encontram e não a redução dos armamentos.

«As duas superpotências devem antes de mais nada retirar as suas forças armadas, tanto convencionais como nucleares, dos países estrangeiros e repatriá-las para o seu próprio país. Se elas nem sequer estiverem dispostas a efectuar essa retirada, como poderemos nós acreditar que estão dispostas a reduzir o armamento?»

O representante chinês disse que o apelo ao desarmamento geral e completo já é feito há mais de doze anos, mas o resultado tem sido «a expansão geral e completa do armamento

das duas superpotências, ao passo que todos os países pequenos e médios se encontram mal defendidos. Não devemos consentir que esse gracejo seja mantido por mais tempo.»

Todas as potências nucleares, e acima de tudo os Estados Unidos e a União Soviética, devem comprometer-se a nunca serem as primeiras a empregar armas nucleares, nem uma contra a outra, nem, o que é mais importante, contra países que não dispõem dessas armas. — (R.)

(Continua na 9.ª página)

que se opõem a uma solução do problema, serão rapidamente eliminados. Tornamos extensivos os nossos bons desejos a todas as autoridades que têm tentado sincera e pacientemente resolver o problema sem violências e de uma forma pacífica justa e leal.»

Embora não tenha apoiado abertamente a política seguida pelo Governo Britânico na Irlanda do Norte, as palavras proferidas por Paulo VI foram geralmente consideradas como favoráveis à Grã-Bretanha.

Durante a sua conversa de 40 minutos com Edward Heath, o Papa foi ainda mais longe e manifestou a sua simpatia pela posição britânica.

Paulo VI evitou proferir quaisquer palavras que pudessem ser interpretadas como uma crítica implícita à política britânica de internamento de suspeitos, como sucedeu com anteriores declarações.

Em Março deste ano, por exemplo o Papa condenou os deploáveis atrasos e o constante desrespeito pelos problemas do Ulster, dizendo que

(Continua na 9.ª página)

EXTREMIS

UMA EXPLOS

O SEGREDO DO VOO DAS AVES

OS CIENTISTAS DEBRUÇAM-SE SOBRE OS ASPECTOS mais ínfimos da natureza

SARREBRUQUE, 4. — Uma equipa de cientistas desta cidade está a tentar sondar os segredos dos voos das aves e dos insectos, utilizando, para isso, um tunel de vento especialmente concebido para borboletas e uma máquina fotográfica, que funciona a alta velocidade, para observar os pombos.

Os cientistas julgam que, embora a aerodinâmica do voo esteja bem documentada, não se conhece bastante sobre como os pássaros e as abelhas se mantêm no ar.

As experiências, em que se empregam complexos monitores de electrodos sobre comportamento, são destinadas a investigar como os músculos, membros, articulações e asas, fun-

cionando conjuntamente, permitem um voo controlado.

O projecto, que está a ser patrocinado pela Associação Alemã de Pesquisas, deve demorar alguns anos a concretizar-se, segundo se espera, antes de os cientistas avaliarem as conclusões dos seus ensaios.

As experiências incluem uma pista de voo, feita de ripas de madeira e de rede de arame, onde uma máquina fotográfica pode tirar 40 000 fotografias por segundo, registando, até ao mínimo pormenor, a técnica de voo dos pombos.

Outra experiência envolve um poleiro rotativo, através do qual são transmitidas vibrações

(Continua na 9.ª página)



A figura de Santo António encontra-se, agora, perpetuada em bronze, numa estátua erguida no Bairro de Alvalade e ontem inaugurada pelo patriarca de Lisboa, na presença do embaixador da Itália e do presidente do Município da capital, além de muitas outras individualidades

(NA 4.ª PÁGINA)

O "DIÁRIO
DE NOTÍCIAS"
TEM HOJE
30 PÁGINAS

